



## **ÁSIA/SÍRIA - Aleppo de novo sem água. Outros mísseis nas regiões habitadas por armênios**

Aleppo (Agência Fides) – Em Aleppo, o voto presidencial com que Assad quer perpetuar o seu poder teve lugar com os bairros do centro sob bombardeio de mísseis e com a cidade totalmente sem água. “Há dois dias estamos de novo sem água”, informa à Agência Fides o Arcebispo armênio católico Boutros Marayati, da residência patriarcal que às 13h30 de terça-feira passada, foi atingida por um dos mísseis que caíram na cidade. “Era um projétil bastante potente – explica o Arcebispo – que danificou a escola e uma ala do edifício, destruindo as portas e despedaçando os vidros. Outro míssil, menos forte, caiu em nossa escola ontem também”. Segundo Dom Marayati, os mísseis, que aumentaram nos últimos dias, não tinham como alvo objetivos específicos, mas simplesmente impedir o afluxo dos cidadãos às seções eleitorais”. “Nos bairros controlados pelo exército”, explica o Arcebispo armênio católico, “todos os cidadãos se aliaram, por várias razões, com Assad. Muitos foram votar, apesar da chuva de missões”.

Segundo fontes oficiais, Bashar el Assad foi reeleito Presidente com 88,7% dos votos. De acordo com as mesmas fontes, participaram do pleito de 3 de junho (definido como “farsa” pela oposição), 11,6 milhões de sírios. Dos dois candidatos concorrentes, Hassan al-Nouri recolheu 4,3% dos votos, e Maher al-Hajjar, 3,2%. Para o Observatório sírio de direitos humanos – organização próxima da oposição, baseada em Londres – os tiros explodidos em Damasco e Aleppo para comemorar o anúncio da previsível vitória de Assad provocaram pelo menos 3 mortos e 20 feridos. (GV) (Agência Fides 5/6/2014).